

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Virados do avesso

De regresso à Inglaterra, os milicianos das brigadas internacionais tornaram-se nos mais fezes inimigos do comunismo.

No decurso dos últimos meses realizaram vários comícios e percorreram variadíssimas vezes os bairros elegantes de Londres, ostentando cartazes anti-comunistas, em que se liam frases como estas:

—Nós combatemos pela Espanha vermelha e descobrimos a verdade.

—Quem combateu na brigada internacional diz-vos a verdade.

—Porque se guardou silencio sobre as atrocidades cometidas em Espanha.

—Porque não nos disseram a verdade?

Um grande número d'estes antigos combatentes visita os grandes centros ingleses e fala ao público. Uma importante reunião teve lugar no dia 17 de Março passado na administração de Northampton. Os manifestantes acusam os grandes jornais londrinos de não quererem publicar o que eles relatam à-cêrca de Espanha. Somente os jornais católicos e o «Free Press» dizem a verdade.

Actualmente, os antigos combatentes vermelhos britânicos estão-se agremiando e criaram a «Liga anti-comunista dos membros da brigada internacional» cujo secretário escreveu o que se segue ao «Free Press».

«A Liga anti-comunista dos membros da brigada internacional» foi criada pelos antigos membros da referida brigada. Foi combatendo em Espanha que eles perceberam que, ao passo que se lhes fazia crer que se tratava de uma luta para salvar a «democracia», a sua intervenção não passou dum inútil e vergonhoso sacrificio de cidadãos britânicos para favorecer a revolução mundial tam ardentemente desejada pela internacional comunista».

As atrocidades e os erros cometidos em Espanha, sobre seres inocentes pelas hordas de Moscovo, fizeram lhes compreender os perigos gravissimos que ameaçam a Inglaterra e o seu Império, perigos que derivam da propaganda e da crescente actividade desenvolvida a favor de uma frente única, pelos comunistas pelos socialistas, pelos liberais progressistas e pelos membros do «Left Book Club».

Eles compreenderam que o fim que Moscovo pretende atingir é o de provocar uma outra grande guerra que seria o vehiculo dos movimentos revolucionários dirigidos contra deus, contra o Rei e contra o Povo. Os antigos comunistas das brigadas internacionais estão, pelo contrário, ansiosos de formar a guarda avançada dum movimento patriótico militante, para conservar as bases cristãs da nossa civilização e da nossa liberdade, e para contribuir para fazer reinar a justiça Social Cristã com o auxilio do trabalho e do sacrificio favor do bem-estar nacional.

Em consequencia disto, já se reuniram várias vezes e têm a intenção de organizar demon-

Duas Epocas

ontem, a ruina; hoje, a esperança

Vamos festejar dentro de dias o 13.º aniversário da Revolução Nacional.

O que era o Estado português há 13 anos é em demasia conhecido — nas finanças nem contas claras apresentadas a tempo e horas nem dinheiro. Viviam-se de expedientes, ora recorrendo ás emissões de bilhetes do Tesouro, ora ao aumento da circulação fiduciaria. No primeiro caso todas as economias eram absorvidas pelo Estado nada ficando para o desenvolvimento das actividades privadas; no segundo caso, desvalorisava-se a moeda. O crédito era difficil pela falta de disponibilidades e as taxas de desconto elevadissimas. O desequilíbrio orçamental tornara-se doença chronica. Nem cá dentro nem lá fora o Estado Português podia recorrer ao credito, ainda que oferecesse juros elevados. De resto, um sistema tributario imperfeito e os impostos mal distribuidos, uma divida publica aflitiva (a flutuante) e outra divida em multiplos padrões com juros dispaes.

A nossa economia vivia na estagnação; produziamos caro e mau. E, todavia, eramos um dos países da Europa de salarios mais baixos, com mais reduzido poder de compra.

A nossa aparelhagem industrial pobre e deficiente accusando um atraso tecnico esmagador. A venda dos nossos produtos fazia-se sobre a pressão de necessidades prementes.

Na politica era a desordem permanente. Os partidos moviam entre si uma guerra de exterminio, as sedições repetiam-se periodicamente sem outro resultado que a perda de algumas vidas e a substituição duns homens por outros homens que governavam da mesma maneira, sempre preocupados do engrandecimento dos seus agrupamentos partidarios em detrimento da sorte da Nação.

Nem sombra de unidade nacional nem o menor respeito pelo principio da autoridade. Lavrava no País a mais espantosa indisciplina social. —Para onde vamos?— tal a pergunta angustiosa que a si mesmo faziam os bons patriotas.

Os homens que hoje contam quarenta anos de idade sabem que isto foi assim, que no quadro negro que acima esboçamos não ha exageros.

Ora a situação do Estado Português é hoje bem diferente, tão diferente que quasi nos não conhecemos pasmados de admiração. De país tradicional de finanças avariadas passamos dum salto, num curto periodo de anos, a ocupar um dos mais altos lugares na ciencia de administração financeira. O nosso caso é apreciado lá fora lisongeiramente e aponta-se como exemplo a todos quantos se vêem assoberbados de difficuldades. Não temos divida flutuante, dispomos de valiosas reservas e dispomos de credito que, todavia não utilisámos ainda por desnecessario.

Moderadamente—e isto por virtude da crise geral que ha dez anos avassala o Mundo—progredimos economicamente. Temos criado bastantes industrias novas, melhoramos a utensilhagem industrial, a disciplina corporativa vai impondo o melhoramento dos fabricos e atenuando os efeitos da concorrência desordenada.

No campo social os sessenta contratos de trabalho já existentes são uma bela promessa. E' claro que é ainda muito baixo o nivel das nossas condições de vida. Mas Salazar não perde o problema de vista e ele esforça-se no sentido da sua resolução que é inevitavelmente demorada e condicionada pela prosperidade economica e o melhoramento dos mercados internacionais.

Sim, não se fez ainda tudo o que é necessario nem era possivel fazê-lo mas tudo nos dá esperanças de que as condições de vida portuguesa melhorem grandemente como melhorou a situação do Estado.

J. C.

trações e reuniões públicas em todo o país para denunciar o marxismo.

Oferecem os seus serviços a todas as organizações patrióticas para fazer respeitar a ordem no decorrer das reuniões ameaçadas pela presença e pela violência dos vermelhos.

Embora sem recursos mate-

riais a Liga está já bem organizada; os seus inscritos tiveram já que afrontar assaltos que brutalmente lhes fizeram, nas ruas bandos de comunistas.

Durante já mais de dois meses, estes homens desfilarão nas ruas de Londres, conduzindo os seus letrados e proclamando a verdade. Foram tiradas foto-

PELA CIDADE

Pela Industria—A importante firme Araujo Ribeiro e Dias, Lda. desta cidade, acabou de adquirir algumas máquinas debulhadoras e enfardadeiras que deverão prestar serviço não só aos proprietários do nosso concelho que necessitarem, como também para localidades distantes visto poderem-se deslocar com rapidez.

E' um melhoramento interessante que convém registar pois vem beneficiar bastante os agricultores.

Tomou posse do cargo de chefe das oficinas da firma J. A. Pacheco, desta cidade, o mecânico sr. Manuel dos Prazeres Costim, que até à data desempenhou idênticas funções na Companhia União Fabril, em Lisboa.

Banda Municipal—Deslocou-se à Isla Cristina, a Banda Municipal de Tavira, onde foi abrilhantar as festas que naquela localidade se realizaram em honra da entrada do caudillo Franco, em Madrid.

Segundo informações que recebemos a Banda foi ali bastante aplaudida e ovacionada quer pelas entidades officiais quer pelo público.

Fábrica de Refrigerantes V V—Já começou a sua laboração esta modelar fábrica de refrigerantes de que é proprietário o nosso particular amigo sr. António Vieira.

Os produtos V V têm merecido justo réclame por parte do público pois o seu sabor é admirável.

Só quem visita aquela pequena fábrica poderá ter a noção exacta da hygiene e escrupulo com que os seus produtos são fabricados.

Todos os refrigerantes da V V são fabricados com o extracto natural da polpa dos frutos.

O calor aproxima-se e os operários da V V accionam-se na fabricação do Maçanaz, Laranja-da, Limonada natural, etc. para nos deliciar durante o próximo Estio.

Rancho Regional—A fim de abrilhantar os festejos populares de S. João, já estão a ensaiar em Santo Estevão, o Rancho Regional.

E' seu ensaiador o maestro António Rodrigues, professor de musica da Sociedade Recreativa 1.º de Maio, daquela localidade.

O programa constará duma marcha, uma rapsodia e mais dois numeros variados.

Este numero foi visado pela Delegação de Censura.

grafias destes factos que «Free Press» já publicou, mas a grande imprensa livre (!) inglesa guardou-se bem de fazer a mais leve alusão à-cêrca destes acontecimentos.

De «O Portugal»

Três anos na pasta da Guerra

Definidas as linhas gerais da nossa organização militar, continua a executar-se, activamente, o plano de rearmamento do Exército

Passou no dia 11 do corrente o terceiro aniversário da investidura do sr. dr. Oliveira Salazar na pasta da Guerra. No acto da posse, duas afirmações decisivas marcaram expressivamente o momento solene que passava e o sentido da acção que ia desenvolver-se num objectivismo sem distracções.

«—V. Ex.ª era a unica pessoa que na difficil hora que atravessamos podia, com proveito para Portugal, exercer o cargo de Ministro da Guerra»—disse o sr. general Moraes Sarmento em nome do exército.

«—Temos de ter em prazo relativamente curto o Exército que nos é necessario para a defesa dos grandes interesses da Nação»—acentuou o Chefe do Governo.

E durante estes breves anos que passaram—verifica-se agora—Salazar cumpriu mais uma vez a palavra dada ao País.

Desde o primeiro momento foram preocupações fundamentais da sua gerência a completa, perfeita, real definição das grandes linhas da organização militar e, ao mesmo tempo, o rearmamento do Exército.

A guerra de Espanha e a delicadeza da situação internacional por ela provocada dificultaram a acção do ministro, cuja actividade foi absorvida pelos novos e graves problemas que surgiram. A-pesar disso, porém, metodicamente e sem excluir os naturais cuidados de urgência que rodeavam a necessidade de tão importante assunto na vida e segurança do País, foram estudadas e resolvidas na sua maior parte as questões que se ligam ao alto problema da defesa nacional.

Publicados logo em 1937 os três diplomas fundamentais das instituições militares — leis de reorganização geral do Exército, do recrutamento e serviço militar e de quadros e efectivos, começou gradualmente a executar-se o plano de rearmamento.

Vai fazer-se a motorização e mecanização do Exército e do material de Engenharia e de Serviços Sanitários

Grandes partidas de espingardas, morteiros, metralhadoras ligeiras e pesadas vieram do estrangeiro.

Espera-se que a infantaria e a Cavalaria fiquem este ano com o seu armamento completo.

Para a Artilharia foram encomendados canhões ligeiros, pesados e anti-aéreos; em breve atingirá o nivel de rearmamento a que já chegaram as outras armas. O Exército encontra-se também já hoje provido de mo-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que correm editos de cincoenta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, notificando o indiciado Joaquim Antonio Rosa, solteiro, maior, agricultor, que foi residente no sitio da Palmeira, freguesia da Luz, desta comarca, atualmente ausente em parte incerta, para se apresentar neste Juizo a fim de assistir a todos os termos e ser julgado nos autos de processo de querela que, nos termos do artigo 392 do Codigo Penal lhe move o Ministerio Publico nesta comarca, sob a cominação de, não se apresentando, seguir o processo á sua revelia podendo, decorrido o prazo dos editos, ser preso por qualquer pessoa do povo e, devendo selo por qualquer official da Justiça ou agente da autoridade, para ser entregue neste Juizo.

Tavira, 1 de Maio de 1939.

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

*João de Deus Pereira***Dr. João Moniz Nogueira**

Ex-assistente do professor Porthman da Universidade de Bordeaux e Paris—Especialista de **Garganta, Nariz e Ouvidos**
Consultas ás terças-feiras das 15 ás 17 horas e

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista
Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na
POLICLINICA
do
Monte-Pio Artístico Tavirense
Avenida 5 de Outubro
TAVIRA

Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste, citando Carolina Felicidade, casada, domestica, ausente em parte incerta, que antes foi residente no sitio de Vale de Carangueijo, freguesia de Santa Maria, desta comarca, para no prazo de vinte dias, posterior ao prazo dos editos, contestar querendo a acção de divorcio litigioso que contra ela move Antonio de Jesus, mais conhecido por Antonio Tomaz, trabalhador, residente nesta cidade.

Tavira, 31 de Março de 1939.

O Chefe da 2.ª Secção,

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

*J. de Deus Pereira***Assine o "Povo Algarvio"****Dr. Oliveira e Silva**

MEDICO VETERINARIO

Recebe chamadas para consultas e tratamentos todas as 3.ª-feiras das 15 ás 17 horas na Sede do Montepio Artístico Tavirense.

NOTA—Nos serviços prestados aos animais pertencentes aos socios do Montepio há 25 % de desconto.

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

Liquidação

Por efeitos de balanço, teve início no dia 1 de Abril a liquidação de tóda a existência de joias e pratas da

Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

Propagai os vossos produtos no semanário
- regionalista: **POVO ALGARVIO** -
o jornal de maior expansão da Província.

Drogaria Tavirense

DE
SOUSA ROSA & VICENTE, L.ª

DROGAS e PRODUTOS QUIMICOS
Alcatrão, Pés louro, Qual-Tar, Sulfato de cobre e enxófes
OLEOS, TINTAS, VERNISES e SECANTES

FERRAGENS NACIONAIS e ESTRANGEIRAS
FERRAMENTAS

ARTIGOS de BORRACHA
Tubos para irrigador, sacos para gêlo e agua quente

AGUAS MINERO-MEDICINAIS
Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Castelo e outras

Perfumaria

Completo sortido das acreditadas marcas
NALY BENAMOR, SANTA CLARA, HARLESSE, TOKALON etc. etc.

Rua José Pires Padinha
TAVIRA

Os melhores cafés preparados á vista dos Clientes, Puros e Lotados, só se encontram á venda no

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIAS

da firma:

Bernardino M. Mateus

R. Alexandre Herculano, 2 e 4

TAVIRA

Lembrem-se V. Ex.ªs que um bom Café é o complemento duma melhor digestão.